Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Governo Federal anuncia medidas para conter alta do preço dos alimentos

Ações incluem a isenção de tarifas de importação para alguns itens como café e carne

O governo federal anunciou uma **série de medidas** para tentar **conter a alta do preço dos alimentos**. A divulgação ocorreu nesta quinta-feira (6), após uma reunião liderada pelo vice-presidente **Geraldo Alckmin (PSB)** com a participação de empresários e entidades do setor alimentício.

As ações incluem a **isenção da tarifa de importação** para alguns itens como carne, café, açúcar, milho e azeite de oliva. “O governo está abrindo mão de imposto em favor da redução de preço", defendeu Alckmin.

Segundo o vice-presidente, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, a medida deverá passar pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) antes de entrar em vigor. "É questão de dias", explicou.

Além de Alckmin, o encontro contou com a participação dos ministros Rui Costa (Casa Civil), Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário). Mais cedo, Fávaro já havia anunciado outra reunião “preparatória” para discutir as possíveis propostas, antes do anúncio oficial.

Veja a alíquota de imposto de importação sobre cada produto:

- Carne - alíquota passa de 10,8% para 0%
- Café - alíquota passa de 9% para 0%
- Açúcar - alíquota passa de 14% para 0%
- Milho - alíquota passa de 7,2% para 0%
- Óleo de girassol - alíquota passa de 9% para 0%
- Azeite - alíquota passa de 9% para 0%
- Óleo de palma - cota de importação era 65 mil toneladas e passa para 150 mil toneladas
- Sardinha - alíquota passa de 32% para 0%
- Biscoito - alíquota passa de 16,2% para 0%
- Massas alimentícias - alíquota passa de 14,4% para 0%

Outras medidas

Além de zerar as alíquotas, Alckmin disse que o Ministério da Agricultura vai acelerar a **análise das questões fitossanitárias** em relação a outros países que comercializam com o Brasil. "Às vezes, tem país que não pode vender para o Brasil, mas vai acelerar a análise dessa questão", explicou.

O vice-presidente também anunciou outras medidas, como **estímulo e prioridade para a cesta básica no Plano Safra** e fortalecimento dos estoques reguladores pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

Foi anunciado, ainda, uma aceleração no **Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi)** como tentativa de baixar os preços dos alimentos, uma das principais preocupações do governo federal no momento.

"O Ministério da Agricultura já passou de 300 para 1.500 de Sisbs. A meta é chegar em 3 mil", declarou Alckmin. Esse sistema funciona como uma espécie de municipalização da inspeção, descentralizando o trabalho e acelerando as inspeções. O vice-presidente mencionou produtos como leite e mel entre os prováveis envolvidos nessa ampliação.

Alckmin disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aprovou uma série de medidas sobre o tema, e os anúncios desta quinta seriam apenas o primeiro pacote.

fonte Diariodonordeste